

Centro de Arte Hélio Oiticica

Vanda Mangia Klabin
Diretora-geral.

O Centro de Arte Hélio Oiticica é o mais novo espaço de artes plásticas da cidade do Rio de Janeiro. Foi inaugurado em 30 de setembro de 1996 pela prefeitura, por iniciativa da secretária municipal de Cultura, Helena Severo, num empreendimento conjunto com o Projeto Hélio Oiticica, instituição privada mantenedora da obra do artista desde 1981.

Localizado na parte histórica do centro do Rio, à rua Luís de Camões 68, antiga rua da Lampadosa, ao lado da praça Tiradentes, o Centro de Arte Hélio Oiticica é um prédio de três andares, de estilo neoclássico, construído no século XIX para sediar o Conservatório de Música, tendo acolhido também durante certo período

o Conservatório Dramático Brasileiro. Inaugurado no dia 9 de janeiro de 1872, o casarão foi ampliado, 18 anos mais tarde, com a anexação de dois prédios, orientada pelo arquiteto italiano Sante Bacciarelli, e recebeu nesta época a volumetria e o desenho que hoje conhecemos. Nesse espaço, além de aulas e concertos, eram realizadas conferências literárias com poetas e escritores como Olavo Bilac, Coelho Neto, Medeiros e Albuquerque, Viriato Correia e Luís Edmundo, entre outros.

No final da década de 1920, com a transferência do Instituto Nacional de Música para a então sede da Biblioteca Nacional, no Passeio Público, instalou-se no prédio a Diretoria do Patrimônio Nacional do Mi-

nistério da Fazenda, a qual cedeu o lugar para alguns departamentos da Escola Nacional de Engenharia. Estes departamentos permaneceram até 1968, quando foram transferidos para a ilha do Fundão. A partir desta data, o prédio ficou de tal forma abandonado, restando apenas de sua estrutura original as paredes e o telhado.

Um convênio firmado em 1984 entre a Secretaria Municipal de Cultura e a Universidade Federal do Rio de Janeiro, proprietária do imóvel, transferiu sua administração para o município do Rio de Janeiro. Em 1993, iniciaram-se as obras de restauro, sob a responsabilidade de André Zambelli, coordenador do Corredor Cultural, entidade encarregada da preservação do patrimônio arquitetônico da área central da cidade. As obras de adequação do Centro de Arte Hélio Oiticica foram coordenadas pelo diretor executivo do Rioarte, Ricardo Macieira, e serviram para revitalizar e preservar a praça Tiradentes e arredores.

O Centro de Arte Hélio Oiticica foi instalado nos moldes dos grandes centros mundiais e está munido com sofisticados equipamentos de segurança, climatização e iluminação. Ocupa uma área de 1.950 m², possui seis galerias de exposição que totalizam 812 m², sala de conferências, o escritório do Corredor Cultural, a livraria Dazibao, o restaurante Bistrô do Hélio, a loja de gravuras e molduras Sérgio Porto, e o setor de documentação e reserva técnica para o acervo do artista

Hélio Oiticica.

O Centro abriga toda a coleção pertencente ao Projeto Hélio Oiticica, o qual continua sendo uma entidade privada, que tem como curador César Oiticica Filho, nomeado pela família do artista e responsável pela manutenção do acervo, pelo empréstimo de obras para eventuais mostras em outros locais e pelo programa de exposições temáticas de sua obra nessa instituição.

A mostra inaugural, que ficou sete meses em cartaz, apresentou uma grande retrospectiva da obra de Hélio Oiticica, que já percorrera anteriormente os principais museus de arte contemporânea da Europa e Estados Unidos.

A diretoria da instituição tem como objetivo básico desenvolver ações, eventos e projetos culturais, por meio de mostras significativas da produção contemporânea. Contribuindo para ampliar e aprofundar as questões da arte contemporânea, o Centro de Arte Hélio Oiticica apresentou inúmeras exposições, focalizando os trabalhos de artistas nacionais e internacionais, sempre acompanhadas de debates e de um cuidadoso e extenso catálogo sobre a obra de cada artista.

Desde a sua inauguração, além da retrospectiva de Hélio Oiticica, foram apresentadas as exposições de Mira Schendel, Antônio Manuel, Luciano Fabro, Richard Serra e Eduardo Sued. A programação do Centro inclui diversos seminários, lançamentos de livros e montagens de peças teatrais. Tendo como eixo principal a obra

de Hélio Oiticica, este espaço divulga um repertório artístico capaz de criar novas

referências na produção contemporânea das artes plásticas.



A B S T R A C T

The Centro de Arte Hélio Oiticica is the newest art center in the city of Rio de Janeiro. Inaugurated in September 1996, its purposes are to preserve and promote the work of the late Brazilian artist Hélio Oiticica and to exhibit Brazilian and foreign artists that are of reference in the contemporary art world.

R É S U M É

Le Centro de Arte Hélio Oiticica est le plus récent centre culturel de la ville du Rio de Janeiro. Inauguré en septembre 1996, il abrite et fait connaître l'oeuvre de l'artiste Brésilien Hélio Oiticica et organise des expositions d'art contemporain nationaux et internationaux.